

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12000 Anno..... 15000
Semestre. 7000 Semestre. 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII

TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1877

N. 1150

GAZETA DE CAMPINAS

9 de Outubro.

Interesses municipaes

E' uma verdade aceita hoje, e não contestada,—a liberdade do commercio. Ha casos, porém, em que o interesse social pede uma restricção a esse principio, aliás inconcusso.

Ha um vicio hediondo, que mina surdamente a existencia humana, extinguindo no homem a centelha divina, que illumina-lhe o espirito, e reduzindo-o ao embrotamento do irracional. E' a embriaguez

O brio, o pundonor, as noções da honra e do dever, os principios do bem e do mal, o habito do trabalho, tudo apaga a embriaguez; e o homem, cujo destino na terra chama-o para o caminho do trabalho e da honra, torna-se um ente abjecto, cuja vida é um peso para si e uma vergonha para a familia e para a sociedade.

E infelizmente as victimas do alcool são os individuos menos favorecidos da fortuna, assim como os da baixa camada social. O pobre torna-se oneroso para a sociedade, que o tem de alimentar, e mais ainda um ente prejudicial, por quanto deixa em abandono a familia, os filhos, que d'elle tinham a esperar a educação e a instrução, e que, sem elle, tornar-se-hão entes imprestaveis, dominados as mais das vezes pelo mesmo vicio.

O escravo, para o qual as trévas do espirito constituem uma necessidade social, atrai-se como cego ás seducções do alcool; e d'ahi os crimes, que diariamente se repetem, os furtos e o espectáculo lastimavel, que presenciámos, como consequencia dos máis passos dessa ordem de cousas.

A lei de 28 de Setembro de 1871 levantou para o elemento servil a ponta do véo, que lhes obumbrava o sol da liberdade. E aquelles, que deixam os ferros do captivo, entram para a sociedade livre eivados dos vicios adquiridos no longo e penoso viver do passado.

Máus cidadãos, máus chefes de familia, tornam-se elles os máis assíduos commensaes no banquete do crime; e á sociedade (confranja-se-lhe embora o coração) incumbe a repressão dos desmandos desses individuos, desmandos filhos do meio social em que seus autores viveram.

E os ingenuos, filhos de escravos, como elles creados e educados sob o pesado trabalho e o latego do azorrague, bebem na mesma fonte os mesmos habitos e os mesmos costumes. A sociedade, pois, incumbe providenciar sobre este estado de cousas, cortando, sempre que estiver em suas forças, as fontes dos vicios e dos crimes.

Acabar com a embriaguez deve ser o fito constante de seus esforços; e para isso deve ella lançar mão de meios energicos, violentos embora, mas que tendam a produzir os fins desejados.

Ha um empecilho terrivel á acção social; e é o elemento estrangeiro, que ultimamente tem derramado de um modo assustador em nossas plagas individuos eivados de todos os vicios, e que dia e noite atopetam as tavernas e os botecoquins, e dão continuamente o triste espectáculo da vadiagem e da embriaguez em seu maior auge.

E' força confessar, entretanto, e isto por felicidade nossa, que taes individuos não constituem a maioria dos emigrantes, que nos procuram. A nossa legislação fornece-nos meios de obstar a estes vicios; porém, tomando elles o incremento, que tem tomado actualmente, esses meios tornam-se de difficilissima execução e portanto improprios.

E' necessario, portanto, ir á origem do mal.

A embriaguez, esse suicidio lento, mas infalível, é a fonte principal, que deve ser atacada. E' ella a causa das algazarras nocturnas, que repetem-se de continuo, e que tem como consequencia o sobresalto constante dos cidadãos pacificos e morigerados.

E' a embriaguez ainda uma das fortes atrações para a vida dos alcones e dos bordeis, que infelizmente já formigam nesta cidade. Ao lado da messalina descarada e impudica, quando não espuma a cerveja e o champagne, é incompleto o prazer dos crapulosos.

Para aquelles, á quem ainda resta um resquicio de pudor, a embriaguez, apagando-o, é um auxilio poderoso.

D'ahi as saúdes deterioradas de uma mocidade gasta, e a velhice cheia de enfermidades, quando não a completa perversão de costumes e do sentimento moral, que se aninha nos corações bem formados.

E a tal ponto tem chegado o cynismo neste genero, que a especulação mercantil tem ido até o antro da prostituição, e d'ahi tem tirado uma

fonte enorme de renda com uns simulacros de hoteis, que não são senão alconces disfarçados.

E' ahí que fervem os bailes, a crapula e a embriaguez em seu maior auge, e como consequencia de tudo isso os rôlos e as cabeças quebradas. E' preciso que todos estes desmandos tenham um paradeiro; e o unico, que encontramos, é a prohibição da venda de bebidas alcoolicas, senão mediante certas e determinadas condições.

A liberdade de embriaguez é um absurdo. A sociedade tem o direito de impôr-lhe um correctivo; mas, entre nós, os correctivos, que existem, além de insufficientes, são immoraes e absurdos.

Ninguém desconhece que o vicio da embriaguez domina o individuo, supprime-lhe a vontade de tal modo, que não recua elle diante de nada, não ha consideração, que o detenha.

Punir, portanto, o ébrio pelo vicio, que o esmagava, seria o mesmo que punir o doido pela loucura que faz tresvariar. Levantar uma barreira entre o ébrio e o alcool, eis o unico paradeiro possível ao vicio. Punir o ébrio é uma barbaridade.

A punição deve recahir sobre aquelles, que proporcionam-lhe os meios de embriagar-se.

E tanto mais necessaria se torna essa punição, quanto é certo que a embriaguez é a causa da mór parte dos crimes e disturbios, e as tavernas o fóco, onde se abriga o vicio e o crime. Em um paiz, como o nosso, onde a policia não passa de uma aspiração, é de somma necessidade a extincção desses fócos.

E' esta uma medida seriamente reclamada pelo nosso estado social, por causa do elemento servil e dos libertos em virtude da lei de 28 de Setembro para os quaes não se encontra na legislação um correctivo contra a embriaguez.

Ha objectos, cujo commercio é prohibido; e entretanto nenhum ha tão prejudicial e de tão funestas consequencias, como o do alcool. Prejudicial á saúde, á moralidade, á economia, á vida domestica, á sociedade enfim, deveria ser o pensamento dominante no legislador a extincção do commercio do alcool, só permitindo-o em certas e determinadas condições.

Quando, porém, se queira entender que é este um passo por demais despotico, o que não é, dever-se-hia, como diz Stuart Mill, crear um imposto sobre tal commercio, tornando-o impossivel para as classes, que mais d'elle abusam. E nem seria despotica esta medida.

O veneno é prohibido de vender-se, por que dá a morte. Por que, pois, não se ha de prohibir a venda do alcool, que é um veneno lento, e que tem quasi sempre como consequencia a morte, embora em um tempo mais largo?

As camaras municipaes, legislando sobre esta materia, deveriam ter muito em consideração as tristes consequencias da embriaguez, e lançar mão dos meios mais efficazes para a sua extincção. Seria um passo acertadissimo, que importaria uma grande redução no quadro dos delictos, e que, portanto,itaria a sociedade o desgosto, muito natural entretanto, da punição dos delinquentes.

A. C.

A Sua Magestade o Imperador

O GLOBO

MUITO RESPEITOSAMENTE

2ª Carta

SENHOR.

No momento actual andam ainda os espiritos preocupados com a declaração cuja publicidade foi solicitada e autorizada por V. M. Imperial.

Vossa Magestade quiz que soubessemos que no correr de toda a sua viagem de dezoito mezes não dirigio a S. A. Imperial a Regente, nem a nenhum dos ministros do Estado, um só telegramma sobre negocios do governo do paiz.

Essa declaração, como Vossa Magestade já o sabe, desmontou aos ministros e aos amigos da situação actual, provocando varias e encontradas apreciações.

De um lado andam a fugir uns espantos constitucionaes muito engraçados: de outro lado andam muitos a querer decifrar o enigma, porque quando fallam, e por essa fórma, os reis constitucionaes é como se fallasse a sphynge de Creta.

Se a declaração não fosse verdadeira, (com perdao da hypothese) o facto não tinha consequencia nem offerecia inconveniente algum.

Tudo o mundo ficaria persuadido de que era essa mais uma filigrana constitucional, mais uma belleza do systema e tudo continuaria como no melhor dos mundos possíveis.

Seria um periodo destacado de qualquer falla do throno inedita e todos nós o ouviriamos sem commoção a palavra de Vossa Magestade, que ficaria sendo, como disse o «Jornal da Tarde,» um simples entretenimento.

Mas sendo a declaração verdadeira, como o «Globo» acredita que é, então o caso assume uma gravidade excepcional.

Se ao regressar da sua longa viagem Vossa Magestade vem disposto a fallar por si mesmo a verdade, e se entende, como um dia o disse seu augusto progenitor, que acabou-se o tempo de

sava o tipo de uma criada grave phantasiada, e a bella Moldavia, sua patroa, voltou para Paris, á astuta rapariga procurou outro lugar.

Podia dizer em que casa estava e mandar tomar informações.

Uma cantora tomou-a ao seu serviço e Framboisine arranjou cincoenta luizes no seu inverno; e depois deixou-a.

A fanqueira da actriz, experimentando em Agostinha alguns objectos de seu enxoval, recomendou-lhe Framboisine e a sra. Courcy a levou em sua companhia para a fabrica.

A primeira vista, parece exquisito que essa rapariga, nascida em Paris, se sugoitasse a exilar-se para Haussois.

Mas, já o dissemos, a ambição de Framboisine era fundada em boas razões.

Por frieza ou resolução de passar outra vida, vivava o casamento e repelia a idéa de uma falta. Ora, em Paris, as criadas graves não pretendem grandes riquezas.

Casam-se com operarios, na maior parte, e, as mais felizes, com negociantes de pequeno trato. Framboisine disse com os seus botões que, na fabrica do sr. Courcy, seria bem feliz se não chegasse a casar-se com algum contramestre.

Demais, o que lhe custava experimentar? Compreendeu logo que a sra. Agostinha aborreceria o campo no fim de tres mezes. Era questão de passar ahí o outono.

Havia de querer voltar para Paris, e o sr. Courcy far-lhe-hia as vontades.

(Continúa.)

FOLHETIM

(14)

RAOUL DE NAVERY

O CRIME DAS MULHERES

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

(Continuação)

V

Joio

A criada que Agostinha levou para os Haussois era uma rapariga de Paris.

A sua mãe, porteira d'uma obscura casa da rua do Forno, de paredes muito humidas, com uma escada que subia em espiral, muito escura, e cujo principal locatario não pagava quinze francos de imposto, passára a vida a maldizer do destino, que a encerrava nesse antro, e a procurar o meio de subir um dos degraus da escada social, tornando-se porteira.

Os acontecimentos pouco a ajudaram e seu marido a desservio.

O pae Flipot, alegre logo pela manhã, bebado ao meio dia, e quasi morto á noite, tornava-se um obstaculo permanente para o adiantamento dessa mulher.

Na casa da rua do Forno, pouco importavam estes promenores; o proprietario habitava na

provincia, e quando um locatario procurava saber a sua residencia, para escrever-lhe, a sra. Flipot respondia de modo arrogante: «Digame o que quer escrever, eu lhe farei saber.»

O locatario calava-se e Tasio Flipot continuava a tyrannisar os seus locatarios.

Tinha uma filha já preguiçosa e golosa, verdadeira garota de Paris, desenvolta, amiga dos ouropéis, dos espectaculos e da vagabundagem.

Aprendeu a ler nos cartazes; e sem querer trabalhar procurou o meio de ganhar dinheiro. Framboisine fazia commissões; e em caso de necessidade abria as portas das carruagens. Quando tinha alguns soldos, comprava fitas ou algum *fichú* de côr vistosa.

Ardilosa, astuta, naturalmente perversa, aprendia o que queria, e sem conhecer nenhum a fundo, exercia todos os estados.

Framboisine era capaz de engommar um vestido, de pentear uma *coquette*, de arranjar um ramo de flores, de frisar uma pluma.

Substituia as operarias em *grève* fosse em que armazem fosse.

Costureira de botinas, comparsa, fanqueira, modista, era tudo isso, graças á sua habilidade de macaco.

Mas ao mesmo tempo a preguiça impedia-a de entrar em uma officina e de conservar-se nella pacificamente.

Demais, ella via todas as operarias pobres, estafadas, ethicas; queria viver sem muito trabalho e o melhor possível.

Procurou um escriptorio de locação e contractou-se como criada grave em casa de uma estrangeira que ia para as aguas.

Framboisine realizou maravilhas e tornou-se um tipo especial.

A sua especialidade consistia em elogiar a sua patroa. Para o mais, as operarias, as fabricadoras, as outras criadas estavam ahí.

Framboisine limitava-se ao seu officio de thuriferaria.

Dignava-se, com tudo, de pregar um alfinete na renda do corpinho da senhora, de collocar uma flor nos seus cabelos, de tirar a ultima ruga nas pregas do vestido; depois, no meio de um concerto de louvores, envolvia a patroa em uma capa e via a subir para a carruagem.

Desaçaava então da sua fadiga, mergulhava-se nas aimofadas d'uma poltrona e ruminava mil projectos na sua má cabeceira.

Tinha ambição e queria casar-se, mas casar-se quasi rica, para poder por sua vez ter criadas suas.

Dispendia parte de seu salario na sua toilette e collocava a outra a tres por cento.

Ninguém sabia dizer como ella; «Este vestido não presta mais para a senhora! A senhora não deve usar mais este chapéo! Estas fitas já não podem servir senão para uma pobre criada como eu!»

A patroa ria-se e dava-lhe o vestido, as fitas e o chapéo.

Quando Framboisine ficou certa de que reali-

enganar os homens, então, Senhor, vem Vossa Magestade disposto a fazer uma revolução. Que Deus ajude a Vossa Magestade!

Essa attitude, Senhor, infelizmente não é isenta de perigos e de surpresas. Por que a este paiz, Senhor, (o «Globo» quer que Vossa Magestade o fique sabendo), acostumaram-n'o de tal sorte ao regimen da hypocrisia e da mentira que hoje, Senhor, a propria verdade é suspeita senão odiosa. E um costume que perdura ha uns bons trinta e sete annos é o que se pode chamar um costume enraizado!

Os doutores constitucionaes andam a desenvolver theses e a sacudir a poeira do alcorão de Benjamin Constant no intuito de demonstrar que a primeira palavra solemne proferida por Vossa Magestade ainda sobre as agoas da bahia de Guanabara foi um grande attentado contra o pacto jurado — pedra angular do systema de que Vossa Magestade é o supremo representante. O «Globo» não é entendido nesse manual de physica invertida para uso dos salões parlamentares mas cre que se a tal declaração prejudica a Vossa Magestade como soberano, em compensação faz-lhe muita honra como homem, se ella exprime aquillo que geralmente se suppõe; Isto é, que Vossa Magestade, por esta vez ao menos, não está disposto a encampar o de-governo e os factos escandalosos que occorreram durante a ausencia de Vossa Magestade. Essa victoria moral, Senhor, já não é pequena: porque salvas, ao menos, o vosso decoro compromettido e da's um bom exemplo, como convém a um monarcha da vossa prosapia.

Senhor, o «Globo» deseja ser justo em tudo e para com todos. D'essa imparcialidade desasombrada de paixões mesquinhas, ninguém mais do que Vossa Magestade pôde hoje aproveitar, porque, pela emittencia da vossa posição, sois, nas alturas do throno, a mais illustre victima das vicissitudes sociaes e da injustiça dos que se dizem — vossos melhores amigos. Porque comvosco, Senhor, occorre este curioso phenomeno: Os que se affastam de vós e vos combatem como principio, respeitam-vos e consideram-vos como homem e como cidadão: ao passo que os que se aproximam de vós e se arrogam o privilegio de sustentar-vos como instituição, só falam e só procedem de modo a comprometter-vos e a desmoralisar-vos.

Em nenhuma época, Senhor, e talvez em nenhum paiz occorreu jámais uma crise tão singular nem se demonstrou mais claramente até que ponto a ficção constitucional do rei authomato, como a constituição o quer, pôde ser oppressiva e vexatoria para a dignidade humana. No fundo d'alma, Senhor, (devemos esta justiça á nobreza dos vossos sentimentos) desejaríamos quanto antes libertar-vos de um gabinete e de uma situação que, por força da obsecção do espirito partidario, se constituiram — um verdadeiro vilipendio nacional. No entanto, Senhor, é a propria constituição, orthodoxamente interpretada a que vos constrange no vosso arbitrio e a que vêla a solução que vós mesmo desejaríeis encontrar.

Quando a representação nacional, por voto quasi unanime, rodeia com a sua confiança o ministro moralmente cahido, quando de todos os angulos do Imperio, desde as assembleias provinciaes até as mais anonymas camaras municipais, celebram com suas felicitações um dos maiores desastres moraes que tenha sido dado a uma nação presenciar, desastre que essa opinião pervertida considera um triumpho merecedor de honras excepcionaes, é triste e humilhante para um homem de sentimentos elevados ser obrigado por dever de officio, a conviver com essa mesma opinião e a homologar todas as desmoralisadoras consequencias resultantes desse tremendo escandalo.

E é sobre a adhesão dessa opinião, d'esses sentimentos, d'esses corações assim accessiveis á corrupção que dizem repouzar a firmeza do vosso throno! Que base vacillante, Senhor, a que tem os seus fundamentos em um tão vasto tremedal!

Senhor, que a desgraça houvesse occorrido — comprehendê-se; porque todos os lesastres são possíveis. Mas que se tente ainda envernisar o horror da grave falta, que antes de prejudicar a um individuo, manchou a sociedade inteira, é o que custa a acreditar. De um dos tyrannos de Roma narra a chronica que depois de haver perpetrado um odioso homicidio chamára a um illustre juriscônsulto (Ulpiano, crêmos nós), para que se encarregasse da justificação do crime. O celebre juriscônsulto, sem receiar perder as boas graças do monstro, respondeu-lhe nobremente: — que era menos horroroso perpetrar o crime de que tentar justificar o! Digne-se Vossa Magestade reflectir sobre a philosophia desta situação historica sempre que depare nas folhas publicas com o eudeosamento da victoria alcançada pelo seu governo na sessão de 13 de Julho do corrente anno.

(Continúa.)

NOTICIARIO

Companhia Paulista—Somos informados de que s. exc. o sr. presidente da provincia sancionou a ultima deliberação da Companhia Paulista, taxando a «tarifa adicional de 3 réis por kilo»; e que nas respectivas estações já ha ordem superior para a cobrança deste imposto. «Consumatum est.»

Companhia Lyrica—No sabbado ultimo, a companhia Lyrica italiana levou a scena, pela 1ª vez, a applaudida opera de Rossini—O Barbeiro de Sevilha.

A signora Cortesi foi a graciosa Rosina que já conhecemos. O sr. Lelini, alem de não ter cantado a linda serenata do 1º acto, não nos pareceu estar nos seus dias felizes. Os srs. Spalazzi, Scolari e Mirandola (que estreeu nessa noite) deram bom desempenho ás suas partes. —O Trovador que foi representado, pela 2ª vez, no domingo, satisfez os espectadores.

Assalto—O sr. Marcelino Martins de Siqueira, passando pela rua da Constituição, ás onze e meia horas da noite de 6 para 7 do corrente, foi assaltado por dois innocentes. Entende o sr. Siqueira que era prudente dar ás de Villa Diogo.

Club da Lavoura—No dia 7 do corrente reunio-se a directoria deste Club e deliberou representar ao governo provincial contra a tarifa adicional de 3 réis por kilo sobre os generos de exportação e importação, taxada pela Companhia Paulista.

Prisões—Na noite de sabbado foram recolhidas á cadeia Constança de tal e mais uma companheira sua conhecida por Nêê, que dentro de um carro percorriam a cidade fazendo disturbio, em completo estado de embriaguez. Foram soltas no dia seguinte.

Club Semanal—Annuncia esta associação um partida para a proxima segunda-feira.

Bohemia dramatica—Conforme o respectivo annuncio que hoje publicamos, o 1º espectáculo dessa sociedade, terá lugar na proxima terça-feira, 15 do corrente.

Skating Rink—Consta-nos que trata-se de fundar nesta cidade um estabelecimento para patinação (Skating Rink.)

Club Flor de Lis—Assim se ficou denominando o antigo Club Zás, por deliberação unanime tomada ante-hontem na sua reunião de assemblea geral.

Alem dessa deliberação, resolveram mais limitar o numero de socios a vinte e dar partidas mensaes.

O Regio Saltimbanco—Fontoura Xavier, um dos mogos de mais promettedor talento da nova geração, escreveu, com aquelle titulo, um poemto que foi distribuido na corte, por occasião da chegada do Imperator. Se o nome do distincto democrata e notavel poeta Fontoura Xavier, não fosse já uma boa recommendação para esse trabalho, fal-a-hia, como a fez, o procedimento dos janizaros do Grão Senhor, prohibindo a sua distribuição, cuja leitura vinha obumbrar um pouco o luzimentos das festas imperiaes. Agradecemos a delicadeza da offerta.

O general dr. Pinheiro Guimarães—Confirmou-se a noticia que demos quanto ao estado desse illustre cidadão. Os jornaes do Rio que recebemos ante-hontem noticiando o seu passamento, tributam á memoria do distincto brasileiro as mais justas homenagens a que em vida fez juz.

Fallecimento—O nosso amigo sr. Antonez communicou-nos hontem que por uma carta recebida do Rio lhe informavam ter fallecido n'aquella cidade a 28 do passado, o sr. Frederico Kufa, subdito prussiano, que residiu alguns annos entre nós, exercendo a profissão commercial e occupando o cargo de Agente Consular do Imperio Allemão. O sr. Kufa foi victima de um ataque apoplectico.

Estava agora exercendo o cargo de director da Companhia União e Industria, cargo que já antigamente exerceu.

«Recreio das Moças»—Fomos obsequiados com 1º numero do jornal hebdonadario que com esse titulo se publicou na corte, e cujo fim do mesmo titulo evidencia. Agradecemos.

Telegrammas — CONSTANTINOPLA, 2 de Outubro. Suleimão Baxá, que commandava as forças turcas nas diferentes lutas de Shipka, foi nomeado Serdar-Krem (ou commandante em chefe) das forças que operam nos Balkans. LONDRES, 2 de Outubro, á noite.—Os turcos tomaram solidas posições na margem esquerda do Danubio, em frente de Sistriza. Os sistantes demascaram contra Plewna numerosas baterias, que dirigem um fogo terrivel contra as fortificações de defeza. BAHIA, 3 de Outubro.—Acha-se melhor o conselheiro Felipe Pereira Leal, que estava gravemente doente, quando Suas Magestades passaram por esta capital.

BUENOS-AYRES, 5 de Outubro á noite.—As modificações ministeriaes, que se esperavam, acabam de realisar-se no sentido da conciliação dos partidos. Para o novo gabinete argentino entraram dois ministros pertencentes ao partido dirigido pelo general Bartholomeu Mitre. Retiraram-se os drs. Simão de Iriondo e Onesimo Leguizamón, e foram nomeados: o dr. Bernardo de Irigoyen, ministro do interior, em substituição do dr. Simon de Iriondo; o dr. Gutierrez, ministro da justiça e dos cultos (mitrista); e D. Pedro de Elizalde, ministro dos negocios estrangeiros (mitrista).

Phenomeno animal—Do «Commercio do Sul»: Um curioso phenomeno está prendendo a attenção dos habitantes de Paderno, d'onde um nosso amigo, em cuja propria casa elle teve lugar, nos informa nos termos seguintes: Em minha casa, deu uma gata cinco gatinhos á luz, mas todos enrolados e pegallos uns nos outros como um novello.

Para os amamentar, tem a mãe de os fazer rolar ou de dar tempo a que, effectuando algumas voltas, se colloquem elles ao alcance das tétas. E' caso notavel. Qual será a estrutura e disposição do complexo esqueleto? Que vasos haverá a mais, a menos, e communs para o effecto da função da circulação? Entim, como se acharão dispostos os varios systemas de órgãos indispensaveis physiologicamente para a manutenção da vida animal? O certo é que o facto tem sido o alvo de tanta admiración, que o nosso amigo nos assevera ter visto mais de uma occasião a sua casa litteralmente cheia dos admiradores do «portento.»

SECÇÃO PARTICULAR

Os escrivães de paz, a policia e o registro civil

Parece incrível que a reforma judiciaria tendo separado os cargos de policia da magistratura, ainda deixasse entretanto annexos os cargos de escrivão do juizo de paz e de subdelegado de policia.

O escrivão de paz vive hoje pensionado de uma maneira extraordinaria: tem os afazeres especiaes do seu cargo, que são muitos, com as pequenas demandas que hoje abrangem as causas de valor até 100\$, as de locação de serviço, (sendo que a colonização por força vai augmentando e ha de augmentar); tem os serviços de subdelegacia, devendo fazer autos de corpo de delicto, e inqueritos policiaes muitas vezes com intimações longiquas e outros encommodos; e, além de tudo isso, ainda quer a lei que elle fique o dia inteiro no cartorio para o registro civil.

Como conciliar funções tão incontractas? O registro civil é um dos maiores onus com que se podia sobrecarregar a esta ordem de funcionarios, principalmente no principio, em que o povo tem como que de ser educado para este systema, ainda desconhecido.

Uns querem que o escrivão esteja ás suas ordens, outros que o escrivão até lhes adivinhe os nomes para os assentos, e assim uma infinidade de exigencias que só a paciencia de um cordeiro pôde aguentar.

Aqui em Campinas, por exemplo, o escrivão da parochia da Conceição vive aturdido com o trabalho. A subdelegacia entendeu chamar a si todo o serviço, de sorte que o escrivão não pôde fazer outra coisa senão corpus de delicto e inqueritos policiaes.

Note-se: o escrivão sr. Czar, que serve desde 1866, é reconhecido pela sua proficiencia e pelo expediente e promptidão com que trabalha.

Não ha ninguém em Campinas, desde os homens do fôro até os particulares que lhe não gabem as qualidades e a promptidão. Hoje, porém, não me é possível dar conta de tanta cousa.

Accrescente-se ainda a tudo que levamos enumerado, os mappaes de escriptura e mil outras cousas que pezam sobre tal funcionario.

Entretanto o governo não cuida em nomear delegado de policia para tomar o lugar que lhe compete entre os dois subdelegados desta cidade.

Sabemos perfeitamente que hoje é difficil achar quem queira occupar cargos de policia peio desprestigio e relaxamento em que tem sido taes cargos.

De ordinario só quem não tem meio de vida é que quer saber destas cousas. Nós sabemos de certas localidades para as quaes já tem sido os nomeados vagabundos e gente sem domicilio certo para subdelegado de policia.

Mas por isso mesmo é que o governo deve procurar reabilitar esses cargos. Veja homens moralisados e prudentes para servir-los. Não deixe estarem vagos por tempos e tempos esquecidos.

Todo o governo representa um partido politico. Pois vejam nesse partido pessoas que façam o sacrificio pelas suas ideas.

Do contrario vai todo isto pela agua abaixo. E' por tanta indifferença para as cousas publicas que o patriotismo tem desapparecido no povo.

A justiça

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 8 de Outubro.

COTAÇÃO

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Machina superior, Dito bom, Dita regular, Terreiro superior, Dito bom, Dito regular, Escolha.

MERCADO DE SANTOS

Santos, 6 de Outubro de 1877.

Café

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Entraram á 5, Desde 1º, Existencia.

Algodão

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Nada consta, Entraram á 5, Desde 1º, Existencia.

Praça do mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 7 DE OUTUBRO

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Toucinho, Farinha de milho, Dita de mandioca, Feijão, Arroz, Milho, Polvilho, Frangos, Ovos, Queijo, Fumo Descalvado, Fubá, Patos, Gansos, Frangos d'Angola, Leitões, Marrecos, Carneiros, Cabritos, Perús.

AVISOS

Almanach Popular—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vai no lugar competente.

ANNUNCIOS

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REG.: III

Hoje haverá sess.: mang.: de inic.: espera-se o comparecimento dos op.: do quadro e convida-se aos irs.: extra-quadro para abrihantarem o acto.

Campinas, 9 de Outubro de 1877.

Odorico Mendes—secret.

Hotel da America

Tendo de retirar-se d'esta cidade, (pagando primeiro ás pessoas a quem deve) o proprietario d'este hotel, declara que acha-se o mesmo a venda, com todos os seus pertences. As pessoas que pretenderem compral-o, dirijam-se ao mesmo hotel que poderão tratar com o proprietario por preço muito razoavel.

Campinas, 6 de Outubro de 1877.
4-1 Manoel Ferreira Pinto.

THEATRO S. CARLOS

S PARTICULAR
BOHEMIA DRAMATICA

No dia 16 de Outubro de 1877 terá lugar o 1º espectáculo desta sociedade. As pessoas que desejarem tomar assignatras deverão dirigir-se á rua do Commercio n. 40.

O secretario
A. PINHEIRO.

Tijolos

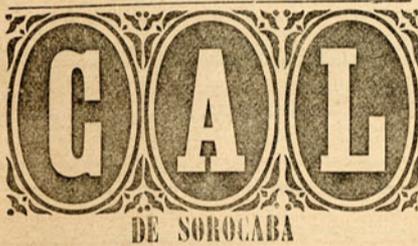
Lourenço Guedes tem grande porção. Vende barato e dá na obra.

10-1
3 - Rua Lusitana - 3

Precisa-se com urgencia de um machista para trabalhar em machina a vapor na fazenda do sr. Martim Egydio de S. Araujo. Trata-se com Amaral Souza & C. rua Direita n. 1, Campinas. 3-2

FUMO SUPERIOR DE Capivary PARA CIGARRÓS

Vende-se em casa do Craa-Turco 3--2
1 B RUA DIREITA 1 B



Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de um dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-43

Attenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo método de fazer doces adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre 25 o exemplar, 20-18



S. PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA CAMPINAS

A commissão abaixo assignada da S. Portuguesa de Beneficencia, incumbida realizar um leilão de prendas no dia 18 de Outubro p. futuro, cujo producto será para a conclusão de seu hospital. Vem por este meio pedir a todas as exmas. sras. d'esta cidade prendas para o referido leilão. A mesma commissão já distribuiu circulares com este caridoso fim, mas comohouvesse olvidado muitos nomes vem agora pela imprensa fazer um novo apello, pedindo desculpa por esta ommissão e avisando que as prendas que se dignarem offerter, devem ser entregues á commissão até o dia 25 de Outubro.

Campinas, 6 de Setembro de 1877.
Francisco Gonçalves Ferreira Novo.
Joaquim Teixeira de Queiroz.
José Augusto Coelho. 20-17

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46
Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

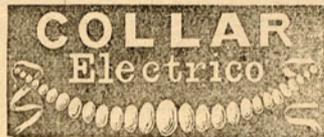
LOTERIA PROVINCIAL

Anda a roda da 9ª loteria no dia 12 de Outubro corrente, IMPRETERIVELMENTE. Os bilhetes acham-se á venda em casa de 3-1

Alfredo Azevedo

ATTENÇÃO

Roga-se ao sr. James E. Baird o favor de apparecer no Largo da Matriz-Velha n. 12 para se lhe dar os signaes do escravo que pediu a Souza & Camargo. Campinas 1.º de Outubro de 1877 3-2



VICTORIA Para facilitar a DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS e as Preservar das Convulsões

AO GRANDE MAGICO F. No. 107 RUA DO COMMERCIO N. 45 A. Ao Juca Roso

A CAFETEIRA FLUMINENSE

Privilegiada pelo Governo Imperial e premiada na Exposição nacional de 1875. E' a melhor conhecida até hoje por sua simplicidade, solidez e promptidão. Unico deposito. 5--Rua Direita--5 AO PARAISO TERRESTRE

RS. 100:000

Fugio dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 35 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo dois caroços, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, e mais um parrelho de roupa de algodão com o nome delle, e chapéo grande de palha. Gratifica-se com a quantia acima a quem o aprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista. Campinas, 13 de Setembro de 1877. 6 Souza & Camargo.

Escravo

Fugio de Joaquim Fidelis Ferraz, na madrugada de hoje o escravo de nome Claro, côr fula, idade 40 annos mais ou menos, alto, magro, com falta de dentes na frente, tem pouca barba e com alguns fios brancos, pés redondos, com uma ferida na perna direita proveniente de uma machucadura, andar pausado, falla socegada e um pouco atrapalhada, sabe ler e escrever regularmente e trabalha no officio de carapina. Levou bastante roupa de brim, um paletot de merinó preto, um ponche forrado de baeta e um chapéo de Chile de abas largas. Gratifica-se a quem entregar a seu senhor ou a d'elle der noticias certas. Campinas, 1 de Setembro de 1877. 3-3

VENDE-SE

HOTEL DE PARIS

EM S. PAULO Vastos salões e quartos muito bem mobilados, a mais bonita vista dos arrabaldes e a melhor situação, rua de S. Bento n. 31 e Ladeira de S. João n. 2 e 3. A proprietaria desejando retirar-se para Santos, vende seu hotel por preço razoavel. 5-4 Rosalie Boudrot.

Club de corridas

Os abaixo assignados, membros da directoria provisoria do Club de corridas desta cidade pedem ás pessoas que ainda não tomaram accões desta sociedade, e que desejarem gosar das grandes vantagens que são concedidas aos socios, que se dirijam a qualquer dos abaixo assignados dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data, pois que de então em diante considerar-se-ha fechada a inscripção. São admitidos para socios tanto os que residem dentro do municipio como os de fóra. Esta declaração tem por fim evitar qualquer preterição, não obstante terem sido empregados todos os esforços no sentido de serem pessoalmente convidadas as pessoas que se acham no caso de prestar o seu concurso e apoio em bem da realização de tão util commettimento.

FRANCISCO DE CAMARGO PENTEADO.
JOAQUIM PAULINO B. A.
J. ALVES DE A. SALLES. 10-5

FÓGÕES
ECONOMICOS
De todos os preços e tamanhos
Vendem-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira

FORMIGADA CAPANEMA deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20
Custo 16000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da tarde.

CLUB SEMANAL

Participo aos srs. socios que segunda-feira, 15 do corrente, haverá a partida do costume. Campinas, 5 de Outubro de 1877. O secretario Eloy Cerqueira. 3-3

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA A' venda nesta typographia. Preço 2000

Sociedade Artistica BENEFICENTE

Roga-se o comparecimento de todos os srs. socios á sessão que terá lugar hoje ás 5 horas da tarde em casa do sr. presidente Damaso Xavier da Silva, em assembléa geral para prestação de contas e nomeação de commissão para exame das mesmas. Campinas, 7 de Outubro de 1877. O segundo secretario J. Pereira de Andrade.

CHEGARAM A GERIN OURIVES 59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50-51 JOIAS DE PARIZ BARATISSIMAS

EDA froxa para bordar. Linhas para bordar. Linhas para crochet. Missangas. Em casa de França Camargo & Irmão. 6-4

Liverpool Brazil e River Plate Steamers

LINHA DO SUL CERVANTES A' chegar em 13 do corrente do Rio Grande do Sul, sahirá no mesmo dia para o Rio de Janeiro, recebendo carga e passageiros tanto para esse porto como para transferencia ao paquete Inglez da mesma companhia, «HEVELIUS» DE 3000 TONELADAS A' sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente para LISBOA SOUTHAMPTON E ANTUERPIA

Os srs. passageiros para Europa ficarão hospedados a bordo do paquete no Rio de Janeiro e o transporte de bagagem, etc. tambem será feito por conta da companhia. Cada vapor leva medico e criada de camara. Para mais informações trata-se com os agentes em

SANTOS F. S. Hampshire & Cia 74 Rua de Santo Antonio 74 5-3

Alexandre Perret Relojoaria rua Direita n. 56, agente da Pendula Fluminense para os legitimos relógios inglezes 30-4

J. POULE

Precisa-se Alugar uma preta para o serviço trivial de uma casa de pouca familia, para tratar na rua do General Osorio n. 16, perto do Largo Municipal 3-2

Piano Francez Vende-se um piano de Henri Herz, em muito bom estado, quazi novo e por preço commodo, para informações n'esta typographia. 3-2

Machinas de costura SINGER LEGITIMAS

Os abaixo assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços: Machinas de familia sem tampa 8600 Idem com tampa, 7800 Idem para alfaiates de 8000 á 9000 Machinas de mão sem tampa, 5000 Idem com tampa, 6000 Agulhas cada duzia, 1000 Linha para machinas duzia, 10000 Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos. O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis. Guilherme P. Ralston & Comp.



OS VERDADEIROS Collares Royer Electro-magneticos 48 para facilitar a dentiçao das crianças Ao Gran Turco

ALMANACK POPULAR PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

Recebem-se annuncios por preços convencioneados ;

Preço de assignatura 1\$000.

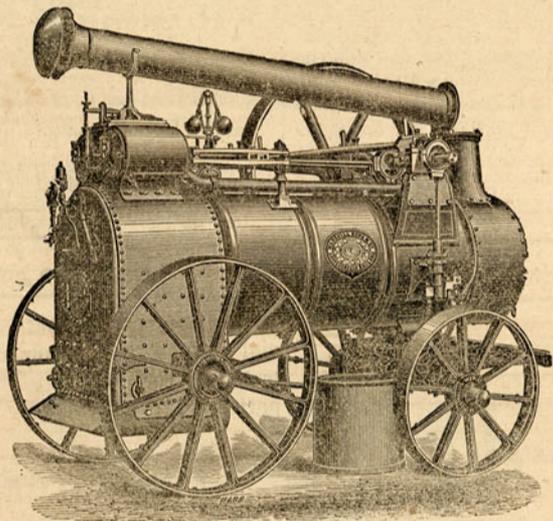
Editor—Hypolito da Silva.

40—RUA DO COMMERCIO—40

SERRAS VERTICAES

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito :
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moihos inglezes para fubá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serras madeira, arafos, guinchos, talhas e orjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LA VOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

PANNOS DE ALGODAO

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo-assignados unicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamadas pannos, continuam a ven tel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem no fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mi
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno trançado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 met.
panno lençol para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000

GUILHERME P. RALSTON & C.

A' Lavoura MONTE PIO AGRICOLA

Secção de seguros sobre productos agricolas
contra os riscos de chuvas de pedra,
secca, geada, etc.

Capital segurado em 31 de Dezembro de 1876

7.440:000000

Achando-se nesta cidade o representante desta associação, competentemente auctorizado para effectuar seguros neste municipio, tem a honra de prevenir aos srs. fazendeiros que quizerem fazer as suas propostas de seguros, que se acha á disposiçào dos mesmos senhores no Hotel da Europa das 11 da manhã ás 2 da tarde.

10-10

Pedro Martin.

VAPORES LOCOMOVEIS

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. O-vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma asá sentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações o respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e con lições s e que se póde desejar de mais razoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana

Quarta-feira, 10 de Outubro de 1877



Com as Sras. Zacconi

E

CORTESI



As encommendas para camarotes e cadeiras, por obsequio na casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua Direita n.60.

As encommendas de camarotes serão respeitadas só até ao meio dia do dia do espectáculo. Em ensaio a grande opera

BALLO IN MASCHERA

PREÇOS

Camarotes	15\$000
Cad-eiras.	3\$000
Galerias.	1\$000
Entradas avulsas.	1\$000